

Alecrim

Tradicional portuguesa

Arr. Carlos Gomes

♩ = 116

9

2x cada verso

1. A - le-crim, a-le-crim doi - ra - do que nas - ce no mon-te sem ser se - me - a - do.

2. A - le-crim, a-le-crim aos mo-lhos por cau - sa de ti___ cho-ram os meus o-lhos.

D.S.

1.2. Ai, meu a - mor, quem te dis-se_a ti que_a flor do mon-te e-ra_o a - le - crim?

12

©cantarmais.pt

- A Alecrim, alecrim doirado
que nasce no monte sem ser semeado. (bis)
- B *Ai, meu amor, quem te disse a ti
que a flor do monte era o alecrim?* (bis)
- A Alecrim, alecrim aos molhos
por causa de ti choram os meus olhos. (bis)
- B *Ai, meu amor, quem te disse a ti
que a flor do monte era o alecrim?* (bis)

Estrutura musical do arranjo	Introd.	AA	BB	AA	BB	Coda
Estrutura do texto		Estrofe 1	Refrão	Estrofe 2	Refrão	